



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 16 DE JANEIRO DE 2014

# Saúde de Aracaju deve mais de R\$ 6 mi ao Hospital Cirurgia

## Por causa do débito, os procedimentos cirúrgicos estão suspensos

Gabriele Frades  
DA EQUIPE JC

Permanecem suspensos os procedimentos cirúrgicos no Hospital de Cirurgia (HC), pelo terceiro dia seguido. Nesse meio tempo, cerca de 120 cirurgias deixaram de ser realizadas na unidade de saúde. A suspensão foi mantida pelo presidente do HC, o médico Gilberto dos Santos, devido à falta de repasses financeiros da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para o hospital que hoje já ultrapassa os R\$ 6 milhões. Em contrapartida a SMS alega que só reconhece o atraso referente ao ano de 2012, que permanece em aberto, mas alega que não tem condições de pagar, pois possui hoje um débito de repasses do Estado para o município no valor de R\$ 19.096.659,64.

Para que os valores destacados sejam pagos, a Promotoria da saúde do Ministério Público Estadual (MPE), entrará na manhã de hoje, quinta-feira, 16, com uma Ação Civil Pública pedindo o congelamento dos valores em atraso no HC, para que as cirurgias voltem a ser realizadas na unidade. "A situação do hospital de cirurgia é muito grave devido aos atrasos nos pagamentos dos valores. Como não houve possibilidade de



POR FALTA de dinheiro, direção do hospital não autoriza cirurgias

tratativas, nós vamos ajuizar uma ação em face do município, pedindo que haja o imediato pagamento às unidades hospitalares contratadas. Vamos pedir o bloqueio desse valor, pois o débito existente é para com as Fundações Hospitalares de Saúde (FHS)", garante a promotora Euza Missano.

O presidente do HC, Gilberto dos Santos, explica que sem os repasses não tem condições de voltar a realizar as cirurgias na unidade e que para manter o hospital em funcionamento vem, inclusive, obtendo verbas de convênios para que não haja desassistências aos pacientes.

"Mas se a situação permanecer, nem de manter o atendimento teremos condições. Estamos sem verba para comprar remédio, para pagar os anestesiológista e por isso mesmo suspendemos os procedimentos", reclamou.

Segundo a médica Rossana Sales, responsável pela oncologia do HC, existem cerca de 600 pacientes em tratamento e 200 dando seguimento ao mesmo, e que provavelmente também precisará ser paralisado. "Estamos sem pagar os funcionários responsáveis por esses atendimentos e, sendo assim, uma hora não vamos aguentar e teremos que suspender

as atividades ali também, pois o município não efetua o pagamento dos repasses. Hoje eles só reconhecem o débito de 2012 que é de R\$1.795.700,93", afirmou.

A coordenadora financeira do município de Aracaju, Edilene Rocha, informa, no entanto, que os repasses não podem ser realizados e não existem sequer uma previsão de quando poderão ser realizados, devido a existência de um débito do Estado para com o município na ordem de R\$19 milhões. "E esse atraso permanece mesmo diante de ordem judicial, pertinente ao ano de 2013, ressaíndo o débito de R\$ 9.825.516,72 e os restos de 2012, no valor de R\$ 1.974.214,38. Esses valores não são pertinentes à rede hospitalar, mas a assistência farmacêutica, CEO, CAPS, complemento da tabela SUS, UPA e o Hospital São José", salienta.

Os repasses para o Hospital Santa Izabel já foram parcialmente regularizados, restando agora apenas duas notas fiscais em aberto, referentes aos meses de novembro e dezembro de 2013. A FHS informou, através do seu representante, que doravante em acordo firmado com o hospital serão pagos os valores das notas fiscais de vencimento no mês de apresentação e uma atrasada, até a completa regularização.

André Moreira



**ESTADO DE SERGIPE**  
**PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA**  
**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**  
**RECORTE DE JORNAIS**